

CONTRA-(des) -INFORMAÇÃO

Nº 13
15/12/75

BOLETIM INFORMATIVO do Gabinete de Informação da Dir.Geral da A.A.C.

*Exijamos a imediata
libertação dos militares
revolucionários presos*

© 25 de Novembro aconteceu à 20 dias e ainda assistimos neste momento à prisão de homens progressistas, à publicação dos seus nomes nos órgãos de informação acompanhada de comentários que tecem calúnias e chamam contra-revolucionários aos supostos "golpistas". E tudo isto manipulado por quem se afirma da Revolução e actua em nome do Socialismo.

Assistimos também às actividades de elpes e mdlpes de norte a sul do país, sem que ninguém do actual poder se lhes oponha, os prendam ou cuse chamá-los contra-revolucionários.

Sabemos ainda que os revolucionários agora presos em Custóias se mantêm em situações com algumas características que lembram as dos presos vítimas do fascismo: nomeadamente o isolamento e a carência de condições higiénicas a que estão sujeitos. E os responsáveis por tudo isso garantem que é para salvaguardar o Socialismo.

Lemos que a justificação de tais situações surge através das condições criadas pelo povo português e pelos militares revolucionários, componentes do MFA e autores do 25 de Abril, e em nome da vontade de todos eles:-- o Socialismo.

De certeza os fascistas, abertos

(continuação da pag. 1)

o caminho e aprendidos os exemplos utilizarão os seus métodos, utilizarão os seus métodos e política com a mesma máscara- em nome do Socialismo.

A libertação de todos os militares revolucionários presos constitui um objectivo imediato de todos os antifascistas, objectivo que não se justifica por um dever de solidariedade para com homens que se

têm sempre colocado ao serviço da Revolução mas que é parte integrante da luta contra o avanço da ofensiva reaccionária e contra a ameaça do fascismo.

PROSSEGUE A OFENSIVA REACCIONÁRIA

- situação dos militares presos

- Telegrama enviado por familiares e advogados de militares presos em Custódias ao residente da República:

"Protestamos energicamente atitudes assumidas responsáveis situação militares revolucionários presos Custódias. Anuncio possibilidade visita 23 detidos feito hoje fim da tarde Q.G. coronel Ramos não beneficiou uma só das dezenas de famílias presentes, significando assim objectivamente encobrimento formal perante opinião pública de uma recusa efectiva que denunciámos nos nosso alcance reclamando providências imediatas visitas para todos". (Repúbl. 10/12/75)

- Foi entregue ao P. da República por familiares dos militares detidos em Custódias uma moção da qual transcrevemos:

"Os acontecimentos do 25 de Novembro e sobretudo as causas que os motivaram estão a ser apresentadas ao País de uma forma que não permitamos em considerar manipuladora

da opinião pública. Os militares presos são apresentados como contra-revolucionários e equiparados aos neo-fascistas implicados no 11 de Março. Nada de mais torpe, nem de mais escandalosamente ignóbil. Os militares presos são homens que fizeram o 25 de Abril, que se bateram pela Revolução em 28 de Setembro e em 11 de Março e que continuam a pensar que o socialismo só se constroi com socialistas tal como revoluções só se realizam com revolucionários. Os nossos maridos e familiares não são inimigos do Povo nem traidores à Pátria, mas sim homens que acreditam que a liberdade se conquista lutando lealmente ao lado dos trabalhadores e não produzindo golpes de gabinete.

Temos para já, o direito de exigir uma alteração aos termos usados pelo EMGPA".

"-Os militares foram presos, sem que essa prisão tivesse sido posteriormente comunicada às suas famílias, que de facto só tiveram co

(continua na pag.)

NÃO AO SILENCIAMENTO DA RADIO ESTUDANTIL

A Rádio Estudantil constituiu uma das grandes conquistas do MA após o 25 de Abril. As suas emissões caracterizaram-se sempre pelo seu carácter progressista e prestaram inúmeros serviços à massa estudantil, quer através da qualidade dos seus programas, quer no plano meramente informativo.

A suspensão da programação da RE após o 25 de Novembro faz parte do plano mais geral de silenciamento de toda a informação que a direita vem pondo em prática. Mais recentemente, notam-se indícios de, a pretexto de uma "reestruturação" da RE, retirá-la do controlo das Associações de Estudantes, únicas estruturas verdadeiramente representativas da massa estudantil.

É necessário que os estudantes demonstrem a sua firme decisão de lutar pela sobrevivência da Rádio Estudantil como uma estrutura progressista e pelo seu controlo pelas Direcções Associativas, única forma de assegurar que de facto esteja ao serviço dos estudantes e por eles dirigida.

Não ao silenciamento da Rádio Estudantil!

Imediato reinício das suas emissões!

Controlo da Rádio Estudantil pelas Associações de Estudantes!

//

(continuação da pag. 2)

enciamento pela Rádio e pela Televisão".

"- Militares houve que foram algemados depois de presos; a sua incomunicabilidade mantém-se para além do limite legal das 48 horas e mesmo dentro destas contrariamente à lei manteve-se uma incomunicabilidade também em relação aos próprios advogados".

"A sua correspondência é violada; os livros e jornais que recebem são censurados; o tratamento é de molde a provocar a reacção da greve da fome por parte de alguns. Que diferenças existe dos processos usados pela ex-pide-dge?"

- Os militares detidos em Custódias não aceitam receber visitas das familiares, enquanto estas não forem extensivas a todos eles.

- Foram presos 2 militares e outros 29 sancionados no Regimento de Cavalaria de Extremoz;

- Segundo um despacho do C.E.M.E. é considerada nulo e sem efeito o juramento de Bandeira efectuado em Novembro no RALIS (e que teve a presença do então C.E.M.E.) A cerimónia será repetida e os militares que a ela se recusarem serão acusados de insubordinação.

OS TRABALHADORES E AS SUAS ORGANIZAÇÕES

SÃO O ALVO PREFERENCIAL DA OFENSIVA REACCIÓNARIA

Estamos a um passo do abeto fascista que obrigava os candidatos a determinado lugar a assinar uma declaração, na qual se comprometiam a não participar em qualquer acto considerado subversivo pelo regime" - foi dito ontem numa conferência de imprensa convocada pelo comité de luta aprovado pela maioria dos trabalhadores demitidos e suspensos da RTP da Lavoura Nacional.

Quanto às medidas que têm vindo a ser adoptadas, referiram os promotores da conferência de imprensa os casos de terem sido suspensos ou despedidos alguns trabalhadores que estavam de férias, assim como outros que não estiveram presentes nos respectivos centros, ou ainda o facto de entre os que estavam nos seus locais de trabalho, durante o dia 25, nem todos terem sido atingidos pelas "medidas repressivas" se que outros foram vítimas", foi ainda referido o facto de ao contrário de outros momentos de crise, nem a direcção, nem a direcção, nem a comissão de trabalhadores, nomeadamente na EN, ter parecido durante o dia 25".

Entre muitas outras informações salientou-se que muitos dos trabalhadores da RTP e da EN começam a ter consciência de que o que acontece neste momento não passa de uma caça às bruxas e iniciam já um movimento de solidariedade para com os camaradas despedidos ou suspensos (muitos destes últimos têm já os seus lugares ocupados a título definitivo), evidenciando também muitos deles "um medo e uma instabilidade de que já se haviam esquecido ao longo destes 19 meses".

Durante a conferência de imprensa foi lido um abaixo assinado a enviar ao Presidente da República, ao Conselho da Revolução e ao Governo, no sentido de exigir junto destas entidades, nomeadamente, a imediata libertação dos trabalhadores presos a imediata reintegração dos trabalhadores atingidos, (já em número de 108) e a garantia de que nenhum trabalhador antifascista será ameaçado no seu direito ao trabalho por motivos ideológicos ou políticos.